

Saiba por que e como
você pode incrementar a
sua aposentadoria com a

Contribuição adicional



Pg 5

Conheça o
aposentado
que diz estar
aproveitando
bem a vida

Pg 8



Resolução amplia
opções de
investimentos
para as EFPC

Pg 3

Cuidado com as
emoções que você
prioriza na hora
das compras

Pg 4

Já deu
um abraço
hoje?



Pg 7

Mantenha o foco!

Metade de 2010 já se foi... como estão os seus planos e objetivos? Conseguiu realizar alguma das promessas feitas na virada do ano? Tem seguido seus propósitos à risca, ido atrás de suas metas? Ou, de repente, por um ou outro fato, as coisas mudaram de curso? Sim, planos também são feitos para mudar. Sonhos são reformulados ao longo da vida. De tempos em tempos revisamos nossos desejos, descartamos o que já não nos serve mais e ficamos com os que valem a pena. Mas nesses, é preciso manter o foco, mesmo que a vida seja tão suscetível a mudanças. Pois sem foco não conseguimos construir. É como cultivar uma planta: primeiro precisamos plantar as sementes, depois lembrar de regar, adubar e só depois de alguma espera é que poderemos ver as flores e frutos. Isso não lembra a base do sucesso da vida financeira? Basicamente, três coisas: foco, dedicação e uma boa dose de paciência.

Encontro movimenta setor de Previdência Complementar



Gabriel Heusi

O II Encontro de Previdência Complementar da Região Sul aconteceu nos dias 23, 24 e 25 de maio, em Florianópolis (SC) e reuniu mais de 300 colaboradores, dirigentes e conselheiros representando Fundos de Pensão dos três estados. O objetivo maior do encontro é promover a discussão e reflexão acerca do cenário das EFPC, desafios e possibilidades de crescimento do setor, além de compartilhar diversas ideias e práticas de sucesso. O evento foi realizado pela ASCPrev – Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar, entidade que reúne todos os fundos do estado, entre eles a PREVIG. A primeira edição aconteceu em junho do ano passado, em Curitiba, no Paraná, e o próximo encontro será em 2011, no Rio Grande do Sul.

O vinho e a água

Era uma vez um pequeno vilarejo que se dedicava ao cultivo de uvas para produção de vinho. Uma vez por ano, acontecia uma grande festa para comemorar o sucesso da colheita. A tradição exigia que nessa festa cada morador trouxesse uma garrafa do seu melhor vinho, para colocar dentro de um grande barril, que ficava na praça central. Um dos moradores pensou: “Porque deverei levar uma garrafa do meu mais puro vinho? Levarei água, pois no meio de tanto vinho o meu não fará falta.” Assim pensou e assim fez.



Conforme o costume, em determinado momento, todos se reuniram na praça, cada um com sua caneca para provar aquele vinho, cuja fama se estendia muito além das fronteiras do país. Contudo, ao abrir a torneira, um absoluto silêncio tomou conta da multidão. Do barril saiu... Água!

“A ausência da minha parte não fará falta.” Foi o pensamento de cada um dos produtores... Muitas vezes somos conduzidos a pensar: “tantas pessoas existem neste mundo! Se eu não fizer a minha parte, isto não terá importância.” Será?

Educação financeira em vídeos



Na MoneyTV você pode assistir vídeos de Educação Financeira. O link está disponível no site da PREVIG.



www.previg.org.br

Acesse Investimentos / Seção Educativa

PREVIG Sociedade de Previdência Complementar

End.: R. Dom Jaime Câmara, 229, 1º andar – Centro – Florianópolis, SC | CEP: 88015-120 | Tel.: (48) 3221-5500 / 0800 645 0555

Fax.: (48) 3221-5505 | Site: www.previg.org.br | E-mail: previg@previg.org.br

Diretoria Executiva: Celso Ribeiro de Souza - **Diretor Superintendente;** Cláudio Diaz - **Diretor de Segurança;** José Nazareno Corrêa - **Diretor**

Administrativo e Financeiro | Conselho Deliberativo: Titulares - João Eduardo Noal Berbigier, Ana Luíza Ferreira Gomes, Neloir Paludo, Gustavo Henrique Labanca Novo, Marcelo Cardoso Malta, Rubens José Nascimento, Enio Luis Gonçalves, Carlos Alberto Vieira, Pedro Camacho dos Santos.

Suplentes - Jair Fernandes Machado, Marco Antônio Camargo Paul, Gilmar Nunes da Silva, Paulo Roberto Keller de Negreiros, Adir Flavio Sviderskei, Luiz Medeiros Paes, Clóvis Ollé Fischer Santos, Rogério Benjamin Schmitt | **Conselho Fiscal: Titulares** - Luiz Francisco da Silva Eibs, Ivan Souza, Maria Elizabete Laurentino. **Suplentes** - Raul Natal Garbin, Osmar Osmarino Bento, Sônia Maria Besen Borges

Informativo da PREVIG

Supervisão: Danielle Schmidt Foletto Xavier | **Produção:** FRENTE Comunicação - Carolina Teixeira Weber, Dariane Carvalho Campos e Simone Ferreira Rabuske - **Fone:** (48) 3224 0416 - www.frentecom.com.br - frentecom@frentecom.com.br | **Jornalista Responsável:** Simone Ferreira Rabuske (SC-00908 JP) | **Impressão:** Impresul | **Tiragem:** 2.320 exemplares

Novas regras ampliam leque de investimentos das EFPC

Resolução de 2009 do CMN editou norma sobre os recursos das fundações. O destaque fica para a criação do segmento de investimentos estruturados.

Em setembro do ano passado, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou novas diretrizes de investimentos para as entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), através da resolução nº 3.792, e abriu às entidades a possibilidade de fazerem uma gestão mais ativa de seus recursos. Esta resolução, entre outras medidas, ampliou os segmentos de aplicações das EFPC, passando a incluir os segmentos de investimentos no exterior e investimentos estruturados. Com isso, amplia-se de quatro para seis as opções de investimento: antes, eram considerados apenas os segmentos de renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes.

O segmento de investimentos no exterior é composto pelos ativos cujo risco predominante está associado ao seu desempenho no exterior. Estão incluídos aí os fundos de investimento classificados como dívida externa, as cotas de fundos de índice do exterior admitidas à negociação em bolsa de valores no Brasil, os certificados de depósito de valores mobiliários com lastro em ações de emissão de companhia aberta ou assemelhada com sede no exterior (BDR) e as ações de companhias estrangeiras sediadas no Mercado Comum do Sul (Mercosul).

Já o outro segmento criado pela resolução, investimentos estruturados (também chamados de alternativos), reúne os fundos de investimento que possuem características próprias, dentre as quais a possibilidade de realizar operações fora dos segmentos de renda fixa e renda variável. “Em outras palavras, são investimentos que não são tão conservadores para se enquadrarem no perfil de renda fixa, nem tão agressivos para o de renda variável. Ou seja, em termos de risco e rentabilidade fogem dos padrões convencionais”, explica Ezequias Candido de Paula, Gerente de Investimentos da PREVIG. São classificados neste novo segmento as aplicações em cotas de FIP (Fundos de Investimentos em Participações), FIEE (Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes), FII (Fundos

de Investimentos Imobiliários) e Fundos Multimercado com limites e condições aplicáveis a investidores que não sejam considerados qualificados de acordo com a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

“Hoje, no segmento de investimentos estruturados da PREVIG, temos dois fundos: um de capital protegido e outro de *long and short*. A nossa política de investimentos prevê o limite de até 10% do patrimônio em investimentos estruturados, sendo até 5% em fundos de investimentos de imóveis e 5% para os demais”, ressalta Ezequias.



Nova regra amplia de quatro para seis as opções de segmentos de aplicações das EFPC

Rentabilidade dos Investimentos - Maio/2010

Modalidade	Mês	Acum. Ano
PLANO BD	1,43%	3,40%
PERFIL RF	0,99%	2,55%
PERFIL MIX I	1,07%	2,42%
PERFIL MIX II	1,26%	2,19%
PERFIL MIX III	1,42%	1,99%
BSPS	1,28%	3,17%

Patrimônio por Planos de Benefícios* - 31/05/10

Planos de Benefícios	Patrimônio
PLANO BD	205.344
PLANO CD (CD PURO)	290.389
PLANO CD (BSPS)	35.731
TOTAL	531.464

*R\$ mil

Saiba mais

Private Equity - é um tipo de atividade financeira realizada por instituições que investem essencialmente em empresas que ainda não são listadas em bolsa de valores, com o objetivo de alavancar seu desenvolvimento.

Fundo de Capital Protegido - é um fundo no qual você pode ganhar, até certo limite, tanto na alta quanto na baixa da Bolsa, protegendo o principal investido caso a estratégia não seja vitoriosa.

Razão X emoção na hora das compras

Será que você compra mais para recompensar bons momentos ou compensar os maus?

Imagine as seguintes situações:



01 Um dia, você sai chateado do trabalho devido a um desentendimento com um colega. Para aliviar o stress e distrair a mente, resolve passar no shopping a fim de comprar alguma coisa. Volta para casa com uma sacola de roupas novas.



02 Você acaba de receber a feliz notícia de que foi promovido no emprego em que trabalha, após meses de dedicação. Neste dia, resolve celebrar a conquista adquirindo roupas novas, como uma recompensa por seu esforço e disciplina.

Então, questionamos: em qual das situações a compra tende a trazer mais satisfação? Em qual delas as chances de fazer melhores escolhas são maiores?

No dia-a-dia, passamos por diversas situações parecidas com essas. E nossas decisões de consumo muitas vezes são baseadas em momentos como o da primeira situação – buscando compensar necessidades emocionais, espirituais e psicológicas.

Não há nada de errado em ir às compras. Ao fazermos isso, geramos empregos, ajudamos a desenvolver a economia do país, sentimos prazer e, é claro, esta atitude é necessária na sociedade contemporânea. Esta sociedade, porém, fez do consumo um ícone e, de várias maneiras, cria a ideia de que você é o que tem: quanto mais bens adquire, mais próspero é. Isso pode causar uma ilusão.

Quem não está bem financeiramente e possui diversas dívidas para quitar é porque, dentre outros motivos, gasta mais do que ganha. E, geralmente, faz isso porque tenta compensar tais necessidades com bens materiais, comprometendo não só a vida financeira, como também deixando de valorizar aquilo que levou para casa. Quem já não se arrependeu de uma compra por impulso, feita em um momento de instabilidade emocional?

Compras realizadas para compensar frustrações são más compras, pois são realizadas em momentos em que a pessoa é levada a agir com a emoção, e não com a razão. São movidas por emoções negativas, como raiva, stress, sentimento de derrota, ao contrário das compras que recompensam vitórias, pois estas são fruto de uma escolha racional decorrente de uma emoção positiva.

Uma compra como recompensa de algo tem mais chances de trazer satisfação, pois ela é feita num momento emocional positivo, de conquista profissional ou pessoal, sem culpas, além de ser resultado de um prévio esforço

anterior. Porém, com certos cuidados: não se trata de levar uma vida de ostentação ou incorporar o slogan “eu mereço”, mas permitir-se pequenos luxos do dia-a-dia, com consciência de suas possibilidades e limites, com a ideia de aproveitar aquilo para o qual você lutou para conseguir.

Precisamos, então, esperar a hora certa para comprar; aprender a dizer não aos nossos impulsos e às pressões que sofremos para o consumo. É preciso que tenhamos consciência de nossas limitações financeiras e que questionemos nossas reais necessidades. Muito se diz que vivemos numa constante tensão entre compras de necessidades e compras de desejos, devendo priorizar a compra do que é necessário, e que um dos principais motivos para o desequilíbrio financeiro vem da compra desequilibrada de supérfluos. No entanto, pode haver uma exceção: aqueles momentos em que os supérfluos, ou desejos, podem representar “recompensas”.

Por exemplo: Você fez economia durante alguns meses, quitou suas dívidas, saiu dos financiamentos e zerou os problemas com os credores. Por que não se permitir sair pra jantar em um bom restaurante e escolher um prato bem bacana? Se for para celebrar as conquistas do reequilíbrio financeiro, vá em frente. Afinal, as recompensas funcionam como lembretes de que você é capaz de superar desafios e enfrentar etapas ainda mais elevadas.

No entanto, lembre-se sempre que antes do prêmio, vem o esforço, o trabalho, o planejamento! Planejar é decidir antecipadamente o que faremos com nosso dinheiro e seguir à risca tal decisão. Um planejamento financeiro passa por atitudes como poupar, investir e ver que nem tudo o que queremos realmente precisamos. Então, abandone o hábito das compras para compensar e transforme-as em compras para recompensar. E viva uma vida muito melhor!

Fontes consultadas: *blog Dinheirama; publicação Bovespa*

Quantidade de Participantes por Patrocinadora - Maio/2010

Patrocinadora	Tractebel Energia		PREVIG		GDF Suez Energy Brasil	GDF Suez Energy L. America	LEME Engenharia	Total
	BD	CD	BD	CD	CD	CD	CD	
Plano de Benefícios	BD	CD	BD	CD	CD	CD	CD	
Ativos	26	968	6	18	17	17	343	1.395
Assistidos	405	72	-	5	-	-	-	482
Autopatrocinadores	-	14	-	1	2	1	5	23
BPD (*)	14	9	1	-	1	-	-	25
Total	445	1.063	7	24	20	18	348	1.925

(*) é a condição do Participante, em optar pela permanência no Plano, ao término do o vínculo empregatício com a Patrocinadora, cessando as contribuições mensais, exceto às relativas ao custeio administrativo, de acordo com Regulamento e a legislação vigente.

Novos aposentados

Maio/2010
JOSÉ PAULO SANTANA
ANDRÉIA FABIANA MONTEIRO
Junho/2010
ORLANDO JOSÉ ANTUNES

Contribuição adicional: Planejar sua poupança hoje é essencial para garantir a aposentadoria almejada como e por que fazer?

Acompanhar a rentabilidade de seu investimento é parte de um planejamento eficaz para o futuro. Com a ajuda dos simuladores que a PREVIG disponibiliza no site, você pode fazer uma projeção do que vai ganhar fazendo, além da contribuição mensal, contribuições adicionais que incrementam o seu Saldo de Conta Total.

Para o Plano CD (Contribuição Definida) PrevFlex, existem três tipos de contribuições - básica, adicional e voluntária:

▼ **Contribuição Básica** é a contribuição mínima obrigatória, sendo que a Patrocinadora contribui com igual valor para a conta individual do Participante. Neste caso, o percentual de contribuição pode ser alterado uma vez ao ano.

▼ **Contribuição Voluntária** é eventual, por isso sem periodicidade definida, e parte exclusivamente da Patrocinadora.

▼ **Contribuição Adicional** é opcional e exclusiva do Participante, não havendo contrapartida da Patrocinadora. As contribuições e sua periodicidade pode ser alterada ou suspensa a qualquer momento, bastando que o Participante comunique à PREVIG através de um formulário, disponível no site da entidade em Planos de Benefícios/Plano CD/Formulários.

Bruno Linhares, 28 anos, colaborador da LEME Engenharia em Belo Horizonte (MG), conta que logo que se tornou Participante da PREVIG, em abril deste ano, já realizou contribuições adicionais. “Tive uma educação financeira muito forte, meus pais sempre me mostraram a importância de se planejar para manter o padrão de vida na aposentadoria. Acredito que este é o momento em que preciso me preocupar, para aproveitar o tempo que terei no futuro”.

O colaborador da Tractebel Energia, Sérgio Alves da Silva, 58 anos, lotado na Usina de Itá (SC), também faz contribuições adicionais para incrementar sua aposentadoria e ressalta a importância disto para garantir o futuro que deseja. “Um dos pontos que sempre estive vivo dentro dos meus projetos foi ter no futuro um pacote de benefícios alinhado com as minhas necessidades e, entre elas, uma vida tranquila, com qualidade e segurança. Para isso, eram necessários preparação e planejamento. Assim comecei a fazer uma poupança através da contribuição adicional mensalmente. Com tantas boas ideias para colocar em prática na segunda etapa da vida, de nada adiantaria se nesses 30 anos de empresa eu não tivesse me preparado e planejado”.

Como posso contribuir?

A contribuição adicional pode ser realizada de duas formas: descontada diretamente na folha de pagamentos, sendo que o percentual de contribuição pode estar entre 1% e 15% do seu Salário Real de Contribuição (SRC) ou através de depósito na conta-corrente da PREVIG, em qualquer valor e a qualquer momento.

Obs: por exigência legal, as contribuições adicionais com valores superiores a R\$10 mil deverão ter declaração da origem de recurso (formulário disponível no site da PREVIG em Planos de Benefícios/Plano CD/Formulários).

Quanto contribuir?

A PREVIG disponibiliza os seguintes aplicativos para auxiliar o Participante nesta decisão:

Simulador de Contribuições - Lá você encontra os percentuais de contribuição ao Plano e respectivo montante mensal (Participante e Patrocinadora) vigentes, além de um simulador dessas contribuições. O objetivo desta ferramenta é que o Participante compreenda como as contribuições ao Plano CD são calculadas, além de facilitar a tomada de decisão em alterar o percentual de seu recolhimento.

Menu vertical / Planos de Benefícios / Plano CD / Simule sua contribuição

Simulador de Benefício - É muito importante que você faça o acompanhamento da rentabilidade de seu patrimônio. Faça aqui a projeção do benefício futuro e aproveite também para reavaliar suas contribuições. Você pode aumentar o valor mensal, adequando sua acumulação de reservas a seu objetivo de renda mensal na aposentadoria.

Menu horizontal / Simulador de Benefícios

Simulador Tributário - Todas as contribuições para planos de previdência complementar, cujo ônus seja da pessoa física, até o limite de 12% da renda bruta anual tributável podem ser deduzidas por ocasião do ajuste anual da Declaração do Imposto de Renda. Com este simulador, você poderá calcular a contribuição adicional ao Plano CD que deve ser realizada para atingir o montante equivalente aos 12%.

Menu vertical / Planos de Benefícios / Plano CD / Simulador Tributário (IR)

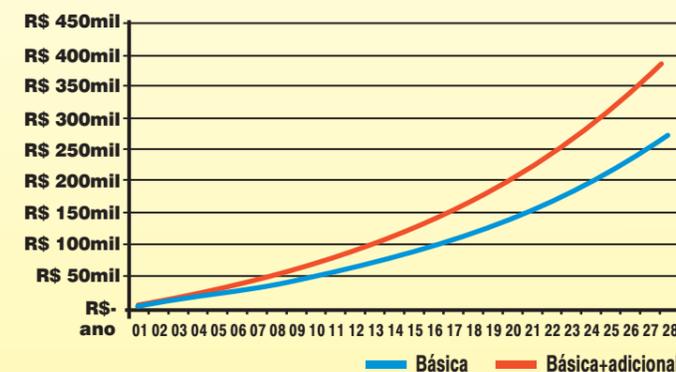
Entenda como a contribuição adicional pode impactar na aposentadoria

Considere o seguinte exemplo:

- ▼ Idade do Participante: 25 anos
- ▼ Período de contribuição: 28 anos
- ▼ Aposentadoria: 53 anos
- ▼ Rentabilidade: 6% ao ano
- ▼ SRC (Salário Real de Contribuição): R\$ 4.000,00
- ▼ URP: R\$ 2.886,31
- ▼ Contribuição Básica Participante*: 7% (R\$ 135,68)
- ▼ Contribuição Básica Patrocinadora*: 7% (R\$ 135,68)
- ▼ Contribuição Adicional Participante*: 3% (R\$ 120,00)

Contribuindo apenas com a básica, esta poupança chegaria a **R\$ 270.732,70** no seu 28º ano. Com o incremento da adicional, ela pula para **R\$ 390.451,33**

* 13 contribuições anuais



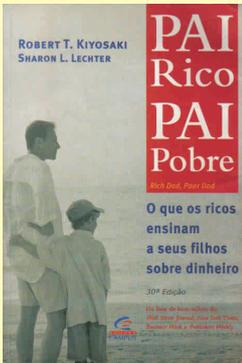
Observe que, neste caso, R\$ 120,00 por mês de contribuição adicional durante 28 anos geram uma diferença de **R\$ 119.718,63**

Este espaço é seu! Participe enviando suas dicas, receitas, mensagens e fotos para qualquer uma das seções abaixo, assim como dúvidas, sugestões ou críticas. A PREVIG precisa de você para fazer um Informativo cada vez melhor e aprimorar seu atendimento! Envie seu material para previg@previg.org.br

dicas

LIVRO

Pai Rico Pai Pobre



O objetivo deste livro é o de partilhar percepções quanto à maneira como uma maior inteligência financeira pode ser empregada para resolver problemas comuns da vida. Segundo o autor, cada indivíduo tem o poder de determinar o destino do dinheiro que chega às mãos. A cada dia, a cada nota, decidimos ser rico, pobre ou classe média. Dividir este conhecimento com os filhos é a melhor maneira de prepará-los para o mundo que os aguarda. Ninguém mais o fará. **186 páginas. Preço médio: R\$25**

FILME

Invictus



O filme retrata o período em que Nelson Mandela (Morgan Freeman) sai da prisão em 1990, torna-se presidente em 1994 e anos subsequentes. Na tentativa de diminuir a segregação racial na África do Sul, o rugby é utilizado para tentar amenizar o fosso entre negros e brancos, fomentado por quase 40 anos. **USA, 2009, 134 min.**

Antes de Partir

Edward Cole (Jack Nicholson) e Carter Chambers (Morgan Freeman) são dois homens idosos com doença fatal que decidem realizar uma lista de desejos antes de morrerem. Para isso, eles fogem da instituição onde recebiam tratamento e embarcam em uma viagem que os levará a corridas de alta velocidade, grandes refeições e partidas de pôquer em Monte Carlo. **EUA, 2008, 97 min.**

mural

A maior vitória é a saúde



Arquivo pessoal

Troféus e medalhas que Alfredo conquistou com a Corrida Rústica.

Aos 56 anos, Alfredo Satiro Bitencourt, Colaborador da Tractebel em Capivari de Baixo (SC), já participou de mais de 100 corridas rústicas, garantido dezenas de vitórias. Ele iniciou a prática esportiva quando conheceu o Cortuba (Clube de Corredores de Rua de Tubarão) há aproximadamente 20 anos, e desde então vem se dedicando às corridas como lazer e qualidade de vida. Este ano irá para a sua sexta participação na Corrida de São Silvestre.

“As corridas que ocorrem fora da região, como também aqui, se tornam muito interessantes, pois a cada corrida são formadas novas amizades”, comenta. Para ele, esta modalidade de corrida, que já se tornou um hobby, já acumulou mais de 80 medalhas e 30 troféus. Contudo, Alfredo afirma que a sua maior vitória neste esporte é a saúde que este exercício lhe proporciona.



Nesta foto Alfredo se encontra aproximadamente no meio do percurso da Corrida da Polícia Militar, na Avenida Beira Mar Norte em Florianópolis (SC), no ano de 2009.

Após correr 15 quilômetros em uma hora e trinta minutos, esta foto retrata a chegada na Avenida Paulista, na 85ª Corrida de São Silvestre, em 2009.



Abraços como terapia

No corre-corre, muitas vezes esquecemos que pequenas ações podem fazer toda a diferença no nosso dia a dia. Mas mesmo a mais mal-humorada das pessoas sabe que não há nada melhor que um abraço para aliviar a pressão, dar conforto, reanimar. Além de ser uma verdadeira demonstração de carinho, o ato é comprovadamente benéfico à saúde, pois faz com que o sistema imunológico do organismo seja ativado.

Abraçar e ser abraçado é a melhor maneira de aliviar a dor, melhorar a auto-estima e aquecer os sentimentos. Segundo estudo da Universidade da Carolina do Norte (EUA), o contato físico pode aumentar a longevidade. Especialistas dizem que o toque é muito importante e experiências mostraram que o contato humano pode desencadear alterações fisiológicas que podem ser medidas naquele que toca e em quem é tocado. Entre outras coisas, pode estimular a vontade de viver em pessoas doentes, ter um efeito extraordinário em bebês que nasceram prematuros e no desenvolvimento da linguagem e inteligência das crianças.

A terapia do abraço não tem contra-indicação e é de graça. A recomendação não é apenas para os solitários ou para pessoas emocionalmente magoadas. O procedimento pode tornar ainda mais saudável quem já o é, e tornar as pessoas mais felizes. Para iniciar o tratamento é muito simples: basta abrir os braços e depois apertar bem forte um amigo, vizinho, colega de trabalho, ou até mesmo um desconhecido. O importante é se entregar ao momento e deixar de lado sentimentos como o orgulho ou preconceito. O gesto de alargar os braços é sinal universal de paz e fraternidade. É um gesto ligado à idéia do abrir-se, à sensação de ficar em contato mais íntimo com o próximo e de estar disponível para acolhê-lo.

Especialistas afirmam que o simples ato de abraçar diminui a pressão sanguínea, o batimento cardíaco e o nível de hormônios ligados ao stress



Tipos de abraços

▼ **Abraço Padrão:** Braços envolvendo os ombros, os lados da cabeça apertados um contra o outro, e os corpos inclinados para frente sem se tocar absolutamente abaixo do nível dos ombros. O tempo gasto neste tipo de abraço normalmente é breve, uma vez que significa quase sempre "olá" ou "até logo".

▼ **Abraço de Urso:** Aquele abraço apertado, cheio de energia, que nos envolve e às vezes chega a nos tirar o ar.

▼ **Abraço Xôxo:** Sem graça, sem vontade, é aquele falso abraço, onde não se dá nem se recebe nada, apenas se cumpre um protocolo bobo.

▼ **Abraço Envolvente:** Mais comum entre os casais, o abraço envolvente vai primar pela duração do contato físico. Costuma-se procurar e receber a cabeça do outro que repousa sobre peito ou ombro.

▼ **Abraço de Ladinho:** Muito usado para comemorações, para que os "abraçadores-abraçados" possam olhar para um mesmo lugar ou ter mais liberdade para pular.

▼ **Abraço de Despedida:** Às vezes é breve e a ele se segue uma olhada para baixo.

Já deu
um abraço
hoje?

A alegria de viver na aposentadoria

Foi após o fim de sua vida laboral que Edir Vidal começou a curtir a vida. Além de praticar esportes e estudar idiomas, ele aproveita o tempo livre para viajar e conhecer o mundo

“**N**ão tenho tempo para mais nada, ser feliz me consome muito”. É com a frase da escritora Clarice Lispector que Edir Vidal, 60 anos, começa a falar de sua vida. Casado pela segunda vez e pai de três filhos do primeiro matrimônio, o aventureiro aproveita o tempo livre para aprender línguas, malhar, estudar, cuidar da casa de praia e ainda viajar pelo mundo. Nesses passeios já conheceu países como França, Itália, Argentina e, no Brasil, visitou lugares incríveis como o Rio Amazonas. Quando questionado sobre a aposentadoria, ele não hesita: “No momento em que pensei neste período confesso que fiquei com medo. A primeira imagem que surge na cabeça é aquela de você em casa, com pijama, sentado no sofá, esperando a morte chegar. Mas na verdade eu ainda não entrei na ‘aposentadoria’, minha agenda está sempre lotada”, comenta.

Aposentado desde 2001, Vidal trabalhou na Eletrosul 25 anos, sendo 22 em Florianópolis (SC). Natural de Cataguases (MG), adotou a capital catarinense e diz se considerar um verdadeiro “mané da ilha”, como são chamados os nativos da parte insular da cidade. Na empresa, atuou nos departamentos de engenharia e de suprimentos, onde se aposentou. Formado em Administração de Empresas no ano de

1983 e pós-graduado pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) em 1997, em 2010 começou o curso de extensão ESAG Sênior na UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina). Além disso, ele divide o tempo entre aulas de francês, academia e os amigos do MAGRA (Monte de Amigos que Gostam de se Reunir Aleatoriamente), com quem se encontra para tocar e cantar. Apesar de o grupo ter apenas 15 participantes fixos, já conseguiu reunir mais de 100 pessoas em um único encontro.

Logo que saiu da Eletrosul, Vidal não pensou duas vezes e investiu na tão sonhada casa na praia. Além de adquirir um imóvel, conseguiu uma nova fonte de renda. Utilizada pela família durante quase todo o ano, o local é reservado para os turistas na temporada de verão. Com o lucro, Vidal aproveita para fazer um dos seus maiores prazeres no momento. “Para mim, hoje a melhor coisa é viajar. Com a compra da casa descobri uma maneira de me ocupar e gerar dinheiro. Minha iniciativa deu tão certo que penso em fazer alguns bicos de corretor”, brinca. Mais ativo que muitos jovens, o mineiro que se tornou catarinense ainda se aventura pelo mundo da culinária e das palavras. Quando lê no jornal algo que não concorda, logo vai para o computador e manda seu comentário para a seção “espaço do leitor”.

A importância da Previdência Complementar

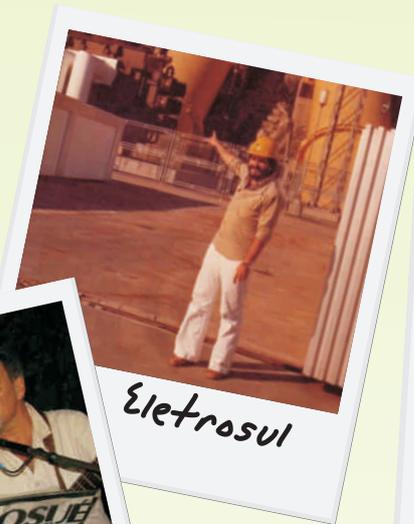
“**Agora aprendi a investir meu dinheiro, mas logo que me afastei da empresa a complementação foi fundamental. Além de ser uma garantia, viver só com a aposentadoria do INSS é quase impossível**”



Buenos Aires



Churrasco da faculdade



Eletrosul



Rio Amazonas

Quer participar desta seção?

Envie um email para previg@previg.org.br